

**Atena**  
Editora

Ano 2021

# MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,  
Econômico e Social do País

3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

**Atena**  
Editora

Ano 2021



# MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,  
Econômico e Social do País

3

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Medicina: progresso científico, tecnológico, econômico e social do país 3

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: progresso científico, tecnológico, econômico e social do país 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-160-9

DOI 10.22533/at.ed.609211106

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A qualidade de vida é um fator associado diretamente à saúde, consideramos que quando existe em determinado ambiente fatores que promovem a qualidade de vida de uma população conseqüentemente observamos diminuição da existência de doenças. Assim, já é muito bem caracterizado que, não somente os fatores considerados “médicos” podem alterar de forma determinante a saúde dos indivíduos, mas outros fatores associados ao contexto social, cultural e econômico também precisam ser levados em consideração ao se estabelecer a presença de uma determinada doença na comunidade.

A tríade hospedeiro, ambiente e saúde precisa estar muito bem caracterizada, haja vista que a diminuição de saúde pode ser causada por fatores biológicos, mas também “não-biológicos” afetando o ambiente e conseqüentemente o hospedeiro, assim, a interação entre agentes infecciosos e receptores vai além da biologia. Deste modo o avanço dos progressos científicos e tecnológicos é fundamental pois coopera no sentido de maior entendimento dos agentes causadores de enfermidades, mas também precisa estar aliado à compreensão de fatores sociais e econômicos, como educação, renda e hierarquia. Fato este que, no atual momento em que vivemos, pode ser nitidamente observado e avaliado no contexto da pandemia causada pelo novo Coronavírus.

A obra “Medicina Progresso Científico, Tecnológico, Econômico e Social do País – Volume 3” trás ao leitor mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde. É fato que a evolução do conhecimento sempre está relacionada com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, e aqui objetivamos influenciar no aumento do conhecimento e da importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica.

Portanto, temos o prazer de oferecer ao leitor, em quatro volumes, um conteúdo fundamentado e alinhado com a evolução no contexto da saúde que exige cada vez mais dos profissionais da área médica. Salientamos mais uma vez que a divulgação científica é fundamental essa evolução, por isso novamente parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A ATELECTASIA PULMONAR E SUA ATUAÇÃO EM ALGUMAS PATOLOGIAS RESPIRATÓRIAS – REVISÃO NARRATIVA**

Vitória de Oliveira Souza  
Raíssa Araújo Porto Fernandes  
Amandha Pimenta Soares  
Victória Kamilly Fortunato de Sousa Nunes  
Lyvia Rodrigues  
Gustavo Machado Trigueiro  
Tarcísio Paulino Assunção  
Daiana Sganzella Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.6092111061**

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **ALTERAÇÕES FUNCIONAIS DAS FRATURAS PROXIMAIS DO FÊMUR EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Jenifer Sayuri Takahashi Sunahara Teodoro  
Stéffany Alves de Almeida  
Larissa Prado Campos  
Emilly Ferreira Lima  
Mariana Dias Cabral  
Marta Beatriz Santos Macêdo  
Camila Adrielle Santos Cunha  
Ana Luiza Rabelo de Castro  
Adrianny Ribeiro Souza  
Melissa Wohnrath Bianchi  
Bruno Rodrigues Maia de Barros  
Renato Faria Santos

**DOI 10.22533/at.ed.6092111062**

### **CAPÍTULO 3..... 13**

#### **AMAMENTAÇÃO MATERNA EXCLUSIVA POR 6 MESES: OS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO**

Edir Paula Cordeiro Cheloni  
Matheus Fonseca Aarestrup

**DOI 10.22533/at.ed.6092111063**

### **CAPÍTULO 4..... 27**

#### **ANÁLISE DA FUNÇÃO ESCAPULAR EM ATLETAS DE BRAZILIAN JIU-JÍTSU**

Flávio Martins do Nascimento Filho  
Danielly de Brito Andrade  
Gabriel Gois de Lima  
Lucas Henrique Feitosa dos Santos  
Igor Leonardo Alves Mendonça  
Luis Filipe Curvelo Ávila Góis  
Edna Menezes Tavares

Helena Raquel de Matos Brito Santos

**DOI 10.22533/at.ed.6092111064**

**CAPÍTULO 5..... 43**

**BANDAGEM ELÁSTICA EM PACIENTES NEUROLÓGICOS**

João Francisco Monteles Terceiro

Adriana Cavalcante de Macedo Matos

**DOI 10.22533/at.ed.6092111065**

**CAPÍTULO 6..... 49**

**CIRURGIA BARIÁTRICA E DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D**

Marina Rocha Assis

Paula Chaves Barbosa

Laura Chaves Barbosa

Francielle Gonçalves de Assunção Gomes

Rafaella Resplande Xavier

Angélica Cristina Bezerra Sirino Rosa

Marina Carelli Araújo Ichikawa

Marcos Mascarenhas Almeida Rocha

Tananny Torraca Matos Pinheiro da Silva

Igor Lucas Pinheiro de Sousa

Manoella Almeida de Amorim

Lina Borges Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.6092111066**

**CAPÍTULO 7..... 52**

**CARACTERIZAÇÃO DE PERFIS SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO, NUTRICIONAL E DE IMUNIZAÇÃO ASSOCIADOS A INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NAS CRIANÇAS DE ATÉ 10 ANOS**

Erideise Gurgel da Costa

Mariana Soares Barros de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.6092111067**

**CAPÍTULO 8..... 63**

**CONCEPÇÕES DE PEDIATRAS BRASILEIROS SOBRE OLIGOSSACARÍDEOS DO LEITE HUMANO**

Elaine Martins Bento Mosquera

Karina Merini Tonon

Thais Moreno Tomé

Natalia Pratis Perina

Tamara Lazarini

Mauro Batista de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.6092111068**

**CAPÍTULO 9..... 78**

**CORRELAÇÃO DO RISCO DE FRATURA OSTEOPORÓTICA EM 10 ANOS CALCULADO PELO MÉTODO FRAX EM DISTÚRBIOS REUMATOLÓGICOS E ENDÓCRINOS**

Cristina Lauren Carpinetti



Cláudia Holanda Ribeiro  
Márcio Felipe de Freitas  
Angélica Ferreira de Sá Roris  
Deborah Laredo Jezini  
Sandra Lúcia Euzébio Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.6092111069**

**CAPÍTULO 10..... 90**

**DUPLICIDADE UNILATERAL DO MÚSCULO PALMAR LONGO E SUAS IMPLICAÇÕES FUNCIONAIS: ESTUDO EM CADÁVER**

Luciano Azevedo Duarte  
Luiza Zuccon Côco  
Marcella Alves Cavalleiro Colnaghi Daniel

**DOI 10.22533/at.ed.60921110610**

**CAPÍTULO 11..... 96**

**ELETROCONVULSOTERAPIA: O CHOQUE TERAPÊUTICO QUE HÁ ANOS AFETA OPNIÕES**

Marianna Neves Nolasco  
Winye Marques Ferreira  
Andressa Borges Brito Muálem  
Wainnye Marques Ferreira  
Andressa Morais Costa

**DOI 10.22533/at.ed.60921110611**

**CAPÍTULO 12..... 102**

**HEMATOMA PAROXÍSTICO DIGITAL (SÍNDROME DE ACHENBACH)**

Flávio Fernandes Barboza  
Bruna Sayuri Tanaka  
Thalyne Aparecida Leite de Lima  
Nohati Rhanda Freitas dos Santos  
Bruna Luiza Oliveira Lima  
Raquel Gerep Pereira  
Eduarda Judith Dias Jacome Silva  
Sofia Landim Teixeiraense Pinheiro  
Ian Jader Alves de Oliveira  
Heloisa Maria Lopes Scarinci  
Júlia Serpa Vale  
Catharine Luísa Rocha Soares  
Lucas do Carmo de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.60921110612**

**CAPÍTULO 13..... 105**

**IMPACTO POTENCIAL DA ATIVIDADE FÍSICA NA FISIOPATOLOGIA DA COVID-19**

Guilherme de Aguiar Moraes  
Murilo Benício de Melo Lobo  
Elaine dos Anjos da Cruz da Rocha  
João Pedro Vaz de Lima

Bruno Sant'Ana Costa  
Vivian de Oliveira Sousa Corrêa  
**DOI 10.22533/at.ed.60921110613**

**CAPÍTULO 14..... 125**

**IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR E DO SUPORTE FAMILIAR NO CONTEXTO DO ADOECIMENTO**

Perciliano Dias da Silva Neto  
Daniel Gustavo Guedes Pereira de Albuquerque  
Luana Diniz Campos  
Rafaela Leandro de Lima  
Carolinne de Queiroga Almeida e Laudelino  
Ingridy Thaís Holanda de Almeida  
Camila Rodrigues Delgado de Freitas  
Paula Maia de Santana  
Raissa Priscila Mesquita de Arruda  
Yana Mirian da Silva Maia  
Wiliane Santos Dias  
Aralinda Nogueira Pinto de Sá

**DOI 10.22533/at.ed.60921110614**

**CAPÍTULO 15..... 132**

**LESÃO COM DOR EM QUEIMAÇÃO: UM CASO RARO DE ERITROMELALGIA**

Flavio Fernandes Barboza  
Eduarda Judith Dias Jacome Silva  
Ygor Augusto Silva Lima  
Talles Henrique Pichinelli Maffei  
Júlia Serpa Vale  
Catharine Luísa Rocha Soares  
Heloisa Maria Lopes Scarinci  
Bruna Sayuri Tanaka  
Ian Jader Alves de Oliveira  
Raquel Gerep Pereira  
Nohati Rhanda Freitas dos Santos  
Thalyne Aparecida Leite de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.60921110615**

**CAPÍTULO 16..... 136**

**LESÃO PULMONAR INDUZIDA POR METOTREXATO**

Flávio Fernandes Barboza  
Thalyne Aparecida Leite de Lima  
Vivian de Aquino Medici  
Evelyn Angrevski Rodrigues  
Talles Henrique Pichinelli Maffei  
Maitê Luise Zanette  
Lucas do Carmo de Carvalho  
Heloisa Maria Lopes Scarinci  
Nohati Rhanda Freitas dos Santos

Raquel Gerep Pereira  
Eduarda Judith Dias Jacome Silva  
Ian Jader Alves de Oliveira  
Bruna Sayuri Tanaka  
Catharine Luísa Rocha Soares

**DOI 10.22533/at.ed.60921110616**

**CAPÍTULO 17..... 140**

**NUTRIÇÃO INFANTIL EM CRIANÇAS COM ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA**

Thâmella Barbosa Ferreira  
Laura Fernandes Comelli Figueira  
Izadora Zucolotto Zampiroli  
João Luís Magalhães de Albuquerque Gonçalves  
Bianca Perim Bernardo  
Catarina Cachoeira Borlini  
Anna Henriques Alcure  
Maria Emília Marques Bertoldi  
Renata de Freitas Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.60921110617**

**CAPÍTULO 18..... 151**

**PERFURAÇÃO DE ESÔFAGO PROXIMAL EM CRIANÇA CAUSADO POR CORPO ESTRANHO**

Nathália Manzano Gonçalves de Souza  
Pedro Henrique Canale  
Ana Luiza Ceolin Lyrio  
Carolina Cortezzi Ribeiro do Nascimento  
Victor Hugo Manzano Gonçalves de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.60921110618**

**CAPÍTULO 19..... 157**

**PROMOÇÃO DA SAÚDE E ERGONOMIA NO USO DO CELULAR**

Linda Christian Carrijo Carvalho  
Ana Gabrielle Milli  
Douglas Zanotti Paulista  
Karina Moreno de Oliveira  
Lucas Gomes Ferrari  
Maria Eduarda Dias Lyra  
Murillo Henrique Coelho  
Mirelly Aparecida Nolasco Frinhani  
Nathalia Machado Kallas Arantes  
Vitório César Martins Benicá  
Bárbara Binow Demuner  
Fábio Ramos de Souza Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.60921110619**

**CAPÍTULO 20..... 174**

**ROTURA UTERINA INTRAPARTO COMPLICADA COM LESÃO DE BEXIGA: UM RELATO**

## DE CASO

Ana Paula de Oliveira Silveira  
Clara de Freitas Roque  
Enzo Brito Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.60921110620**

## **CAPÍTULO 21..... 180**

### SERVIÇO ESPECIAL EM CIRURGIA ORAL COMPLEXA - SECOC

Hygor Santos Andrade  
Rufino José Klug  
Ricardo Kiyoshi Yamashita  
Leandro Iwai Ogata

**DOI 10.22533/at.ed.60921110621**

## **CAPÍTULO 22..... 186**

### SISTEMATIZAÇÃO DA ERGONOMIA VOLTADA À SAÚDE OCULAR NA INTERAÇÃO COM PLATAFORMAS DIGITAIS

Linda Christian Carrijo Carvalho  
Lucas Cardoso Gobbi  
Victoria Ferrari Paiva  
Laura Altoé Padovan  
Amanda Zovico Miranda  
Bárbara Binow Demuner  
Fábio Ramos de Souza Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.60921110622**

## **CAPÍTULO 23..... 197**

### TRANSTORNO DO ESPECTRO ALCOÓLICO FETAL (TEAF): REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Karoliny Barbosa Sousa  
Bárbara Izadora Oliveira  
Bruna Alves Duarte  
Fabiana Figueiredo Beserra

**DOI 10.22533/at.ed.60921110623**

## **CAPÍTULO 24..... 211**

### USO DE TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE CRISE DISTÔNICA ASSOCIADA À LESÃO DOS GÂNGLIOS BASAIS APÓS CONSUMO DE MANDIOCA (*Manihot esculenta*) NA ZONA RURAL DA AMAZÔNIA

Marcos Manoel Honorato  
Jonata Ribeiro de Sousa  
Sandro Murilo Moreira de Lima  
Felipe Luan Lima da Silva  
Adriane Cristina Vieira dos Santos  
Renata Maria de Carvalho Cremaschi  
Fernando Morgadinho Santos Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.60921110624**

|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 25.....</b>  | <b>220</b> |
| <b>UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA REJUVENESCIMENTO PERIORBITAL:<br/>UMA REVISÃO DE LITERATURA</b>  |            |
| Mires Mayara Vila Nova Oliveira<br>Tibério Cesar Lima de Vasconcelos   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.60921110625</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 26.....</b>  | <b>232</b> |
| <b>OLHARES E FAZERES DISTINTOS SOBRE O ATENDIMENTO AO INDÍGENAS XAVANTE<br/>EM UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE DE BARRA DO GARÇAS/MT</b>  |            |
| Marcela Lopes Nogueira Reis<br>Marcelle Karyelle Montalvão Gomes<br>José Ferreira Dias Filho<br>Paulo Emílio Monteiro de Magalhães<br>Aníbal Monteiro de Magalhães<br>Marly Augusta Lopes de Magalhães |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.60921110626</b>  |            |
| <b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>  | <b>245</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>   | <b>246</b> |



# CAPÍTULO 7

## CARACTERIZAÇÃO DE PERFIS SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO, NUTRICIONAL E DE IMUNIZAÇÃO ASSOCIADOS A INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NAS CRIANÇAS DE ATÉ 10 ANOS

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 08/03/2021

### Erideise Gurgel da Costa

Universidade Católica de Pernambuco  
Recife – Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/4791334833969702>

### Mariana Soares Barros de Andrade

Universidade Católica de Pernambuco  
Recife – Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/9127546247996045>

**RESUMO:** As infecções das vias aéreas (IVAs) compõem um conjunto de patologias que mais afetam os seres humanos, a população pediátrica desenvolve em média 7 a 10 episódios anuais, sendo uma das maiores causas de absenteísmo na escola por sua alta taxa de transmissibilidade. Mais de um terço das consultas médicas e um grande número de hospitalizações em crianças são decorrentes das IVAs, fazendo-se, assim de importante relevância na Saúde Pública. Os agentes etiológicos, em maioria vírus e bactérias, entram no organismo por inalação. Base do diagnóstico é clínico, sendo os sintomas muitas vezes inespecíficos. **Objetivos:** Discriminar o perfil socioeconômico e demográfico dos pacientes pediátricos internados com quadro de infecções aéreas, classificar o perfil nutricional destes pacientes e avaliar suas respectivas conjunturas de vacinação. **Métodos:** Trata-se de um estudo primário observacional transversal retrospectivo documental, elaborado pela

análise de prontuários de pacientes internados na enfermaria e UTI com quadro de infecção respiratória entre 0 a 10 anos, no Hospital Infantil Maria Lucinda, na cidade de Recife, Pernambuco, no ano de 2016. **Resultados:** A maioria dos pacientes eram pardos, moradores de Recife e Região metropolitana, com média de idade de 2 anos e sem grande discrepância entre os gêneros. O diagnóstico mais prevalente foi o de pneumonia, sendo a média de dias internados de 11,6. Maior parte das crianças, 66,7%, não tinham idade apta para ingresso nas creches e escolas, contudo das aptas 20,2% ainda não estavam em instituições de ensino. Dentre os genitores, predominantemente era a mãe que acompanhava o paciente durante a internação. Quase metade dos pacientes estava com cartão vacinal completo. Aleitamento materno e alimentação mostraram dados incongruentes com os ideais. **Conclusão:** Prontuários incompletos mostraram-se quase em homogenia, principalmente no tocante às particularidades que não se detinham aos aspectos fisiopatológicos do internamento, perpetuando uma defasagem na caracterização global dessas crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde. Pediatria. Internação. IVA. Hospital.

### CHARACTERIZATION OF SOCIOECONOMIC, DEMOGRAPHIC, NUTRITIONAL AND IMMUNIZATION PROFILES ASSOCIATED WITH RESPIRATORY INFECTIONS IN CHILDREN UNDER 10 YEARS

**ABSTRACT:** The respiratory airways infection (RTIs) comprise a set of pathologies that most

affect humans, the pediatric population develops an average of 7 to 10 episodes annually, being one of the biggest causes of absenteeism at school due to its high rate of transmissibility. More than a third of medical consultations and a large number of hospitalizations in children are due to RTIs, thus becoming an important public health issue. Etiological agents, mostly viruses and bacteria, enter the body by inhalation. The basis of the diagnosis is clinical, and the symptoms are often nonspecific. **Objectives:** Discriminate the socioeconomic and demographic profile of pediatric in patients with airborne infections, classify the nutritional profile of these patients and evaluate their respective vaccination situations. **Methods:** This is a primary observational cross-sectional retrospective documentary study, prepared by analyzing the medical records of patients admitted to the infirmary and ICU with respiratory infection between 0 and 10 years, at the Hospital Infantil Maria Lucinda, in the city of Recife, Pernambuco, in the year 2016. **Results:** Most of the patients were brown, living in Recife and the metropolitan region, with an average age of 2 years and with no major discrepancy between genders. The most prevalent diagnosis was pneumonia, with an average of 11.6 days hospitalized. Most of the children, 66.7%, were not of age suitable for admission to daycare centers and schools, however of the apt 20.2% were not yet in educational institutions. Among the parents, it was predominantly the mother who accompanied the patient during hospitalization. Almost half of the patients had a complete vaccination card. Breastfeeding and feeding showed data inconsistent with ideals. **Conclusion:** Incomplete medical records proved to be almost homogeneous, especially with regard to the particularities that did not stop at the pathophysiological aspects of hospitalization, perpetuating a gap in the global characterization of these children.

**KEYWORDS:** Health. Pediatrics. Hospitalization. RTI. Hospital.

## 1 | INTRODUÇÃO

As infecções das vias aéreas superiores (IVAs) formam um conjunto de patologias que mais afetam os seres humanos, a população pediátrica desenvolve de 7 a 10 episódios ao longo do ano, sendo uma das maiores causas de absenteísmo na escola por sua alta taxa de transmissibilidade (ZABOT, 2018). Mais de um terço das consultas médicas e um grande número de hospitalizações em crianças são decorrentes das Infecções das Vias Aéreas, fazendo-se, assim de importante relevância no âmbito da Saúde Pública (BRICKS, 1998). As IVAs são patologias causadas principalmente por vírus e bactérias, podendo ser classificada de acordo com suas características físicas e anatômicas em IVAs superiores (IVAS) e IVAs inferiores (IVAI) (RANGGANATHA, 2009).

As IVAS, como o resfriado comum, a sinusite e a faringoamigdalite, acometem os órgãos respiratórios localizados fora do tórax e geralmente são benignas, transitórias e auto-limitadas, contudo podem evoluir com complicações sérias (HERENDEEN e SZILAGY, 2000). Os agentes etiológicos adentram o organismo por inalação, em seguida, invadindo a mucosa e destruindo os tecidos do trato respiratório. Conseqüentemente, o quadro clínico se manifesta através de congestão nasal, febre, dificuldade respiratória e estridores. Já as IVAI, como bronquites, bronquiolites e, principalmente, a pneumonia, acometem os órgãos

respiratórios que se encontram anatomicamente no tórax. Enquanto as duas primeiras comumente têm etiologia viral comum as IVAs, as pneumonias são geralmente causadas por bactérias. Assim como nas IVAS, esses micro-organismos entram no trato respiratório inferior na inspiração, seguindo com a proliferação dos mesmos no epitélio, levando à reação inflamatória e disfunção. Essas infecções tem quadro clínico de tosse, febre dor torácica, taquipneia e produção de muco, também podem estar presentes os sintomas não respiratórios, como confusão, cefaleia, náusea e vômitos (DASARAJU e LIU, 1996).

Existem diversos fatores de risco para as Infecções Respiratórias Agudas (IRAs) na faixa etária pediátrica, que variam de acordo com: o nível de desenvolvimento do país, a doença e a idade da criança. Também existem outras variáveis que podem ser reunidas em grupos, como em: ambientais (o baixo nível socioeconômico, as condições ambientais inadequadas, a aglomeração familiar e a exposição passiva ao fumo), nutricionais/comportamentais (o baixo peso a estatura para a idade, a interrupção da amamentação, o uso de bico, alimentação com baixo teor nutricional e a sobrecarga materna) e intrínsecos ao infante (a presença de doenças respiratórias pré-existentes na criança, a possível má formação congênita, a doença de base extra-respiratória, o sexo, o nascimento prematuro, a imunodeficiência transicional da infância, a história de atopia) (MACEDO, 2007).

Então, é possível compreender o papel de alguns dos fatores mais preponderantes na realidade do Brasil, principalmente na faixa etária pediátrica. Principalmente quando observa-se o constante aumento da mortalidade por doenças do aparelho respiratório em todas as regiões do país, sendo o Brasil responsável por 40% das mortes por infecções respiratórias na América Latina SILVA FILHO *et al*, 2017). Durante o período gestacional, a mãe transfere anticorpos do tipo IgM para a criança, para que esta venha a estar protegida até o 5º mês de vida extra-uterina. Tal fato explica o porquê da resposta celular ser mais desenvolvida quando comparada à resposta humoral e também o motivo pelo qual o sistema imunológico passa por uma fase de aprendizagem nos primeiros anos de vida. Por isso, existe uma alta frequência de IRAs nessa fase da vida (YOSHIE, 2001). A exposição ao cigarro durante a gravidez e o período neonatal pode levar a alterações pulmonares e possíveis predisposições para as IRAs (PRIETSCH *et al*, 2002).

As IRAs trazem inúmeras problemáticas à Saúde Pública, principalmente nos países com graves problemas socioeconômicos. Estima-se que 4,3 milhões das mortes de crianças menores de 5 anos ocorram anualmente por infecções respiratórias agudas, que nessa faixa etária representam 20% dos óbitos (BENGUIGUI, 2002). Contudo, essas mortes são evitáveis quando existe um cuidado médico adequado (SILVA FILHO *et al*, 2017). A prevalência de IRA em menores de cinco anos foi de 25,6%, sendo do total de crianças com IRA 76% são IVASs e 23,6% são de IVAIs. A Rinofaringite foi o diagnóstico mais comum (DUARTE e BOTELHO, 2000). Na atualidade os principais agentes das IVASs na infância são os rinovírus, coronavírus, adenovírus, enterovírus, VSR, vírus influenza e parainfluenza. Dentre as infecções respiratórias agudas as pneumonias são responsáveis

por cerca de 77% dos casos que necessitam de internação (MACEDO, 2007). Entre os agentes bacterianos de IRAs na infância se destaca *Streptococcus pneumoniae* e *Haemophilus influenzae* (PAIVA, 1998).

O diagnóstico das IVAs é predominantemente clínico, sendo os sintomas diretamente relacionado aos fatores etiológico e fisiopatológico e respectivas estruturas anatômicas acometidas. Em decorrência do amplo rol de infecções respiratórias, os sintomas são muitas vezes inespecíficos (MIYAO *et al*, 1999). Apesar da minoria desse conjunto de patologias ter uma causa bacteriana, seu diagnóstico é um dos principais motivos usados rotineiramente para justificar o uso de antimicrobianos no tratamento, porém em muitos casos esse uso indiscriminado trata-se de uma iatrogenia, contribuindo para o aumento da resistência bacteriana aos antibióticos de uso comum ambulatorial e hospitalar (ZABOT, 2018). As IVAs são geralmente autolimitadas, mostrando um bom prognóstico em crianças previamente híginas (PITREZ e PITREZ, 2003).

## 2 | OBJETIVO

### 2.1 Objetivo Geral

Descrever o perfil clínico epidemiológico das crianças com faixa etária de 0 a 10 anos, internadas em hospital de referência da cidade do Recife no ano de 2016.

### 2.2 Objetivos específicos

- Discriminar o perfil socioeconômico e demográfico dos pacientes de 0 a 10 anos internados com quadro de infecção de via aéreas.
- Classificar o perfil nutricional dos pacientes internados com quadro de infecções respiratórias.
- Avaliar o perfil vacinal dos pacientes internados com quadro de infecções respiratórias.

## 3 | MATERIAL E MÉTODOS

### 3.1 Delineamento do estudo

Trata-se de um estudo primário observacional transversal retrospectivo documental, elaborado através da análise de prontuários de pacientes internados na enfermaria e UTI com quadro de infecção respiratória entre 0 a 10 anos, no Hospital Infantil Maria Lucinda, na cidade de Recife, Pernambuco, no ano de 2016 (HOCHMAN, 2005; FONTELLES, 2009).

## 3.2 Local do estudo

O estudo foi executado no Hospital Infantil Maria Lucinda, onde serão pesquisadas informações nos prontuários de crianças, através do emprego de protocolo. A pesquisa foi realizada por um período de 1 ano, podendo ser renovada por igual período.

## 3.3 População

A população do estudo foi composta por crianças de 0 a 10 anos internadas no Hospital Infantil Maria Lucinda, através da pesquisa em prontuários mediante o uso do protocolo preconizado.

## 3.4 Critérios de inclusão

Pacientes internados na enfermaria e UTI do Hospital Infantil Maria Lucinda por, no mínimo 3 dias, com idade entre 0 e 10 anos, com quadro de infecção respiratória.

## 3.5 Critérios de exclusão

Pacientes que foram a óbito com menos de 03 dias de internamento e pacientes com idade superior a 10 anos. Também não serão examinados os prontuários extraviados.

## 3.6 Caracterização das infecções

Foram avaliadas IVAs no momento de admissão, as definidas como: infecção aguda (febre relatada, temperatura documentada  $>38^{\circ}\text{C}$ , contagem leucocitária aumentada para idade ou diferencial anormal) e sinais ou sintomas de afecção respiratória (coriza, otalgia, otorréia, ruídos respiratórios anormais, tosse, escarro, hemoptise, dor torácica ou dispnéia). Estes são diferentes de acordo com as afecções, sendo agrupadas entre IVAS rinites, sinusites, Otite Média Aguda e faringoamidalites e seus respectivos quadros clínicos. Já nas IVAIs estão presentes laringites, bronquites, bronquiolites e pneumonias (GUZMÁN MOLINA, 2014). Do ponto de vista do tratamento e evolução, também foram avaliados os exames complementares, de imagem e culturas, reportando os agentes etiológicos encontrados, correlacionados com o perfil epidemiológico (HASAN, Reem et al., 2014). Como infecções respiratórias hospitalares, tem-se por definição: infecção ocorrida ao menos 48h a partir do internamento (PINHEIRO, OLIVEIRA, JARDIM, 2002).

## 3.7 Variáveis

### 3.7.1 Fatores socioeconômicos e demográficos

Idade: variável quantitativa contínua de razão, em anos.

Sexo: variável qualitativa dicotômica, discreta, nominal tipo masculino/feminino.

Raça/cor: variável qualitativa policotômica, discreta, nominal. Dividida entre: branca; parda; amarela; negra e indígena.



Escolaridade: variável quantitativa discreta de razão, em anos completos de estudos com aprovação.

Exposição à fumaça do tabaco: variável qualitativa discreta dicotômica, do tipo sim/não. Em caso afirmativo, especificar.

### *3.7.2 Dados do Acompanhante*

Parentesco: variável qualitativa, policotômica, discreta, nominal. Dividida entre: mãe; pai; familiar; outro.

Estado civil: variável qualitativa, policotômica, discreta, nominal. Dividida entre: solteiro(a), casado(a), separado(a), união estável ou outro.

Escolaridade: variável quantitativa contínua de razão, em anos completos de estudos com aprovação.

Profissão: variável qualitativa, segundo sua profissão.

Idade: variável quantitativa contínua de razão, em anos.

### *3.7.3 Fatores nutricionais*

Baixo peso: variável qualitativa discreta dicotômica, do tipo sim/não. Em caso afirmativo, especificar.

Baixo peso gestacional materna: variável qualitativa discreta dicotômica, do tipo sim/não. Em caso afirmativo, especificar.

Obesidade gestacional materna: variável qualitativa discreta dicotômica, do tipo sim/não. Em caso afirmativo, especificar.

### *3.7.4 Imunização*

Verificação da atualização do Cartão Vacinal: variável quantitativa discreta dicotômica, do tipo sim/não. Em caso negativo, especificar (SILVANY NETO, 2008).

## **3.8 Procedimento**

Os dados foram transcritos empregando-se um protocolo previamente elaborado exclusivamente para este estudo, com os dados necessários para a pesquisa. A operacionalização seguiu um ciclo completo de ações intercomplementares:

- Coleta de dados;
- Banco de dados;
- Processamento dos dados coletados;
- Análise e interpretação dos dados processados;
- Divulgação dos resultados.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os 489 prontuários pediátricos de internação do Hospital Maria Lucinda examinados durante esta pesquisa, foram encontrados 182 prontuários que se enquadraram em crianças dentre as faixas etárias de 0 a 10 anos e as quais foram internadas com IVAs. Destas, a média era de 2 anos de idade, com sua maioria sendo de lactentes (60,89%), com os outros percentuais sendo de pré-escolares (24,58%), escolares (7,82%) e neonatos (6,7%). Já avaliando a variável da etnia dos pacientes, sua maioria era composta da etnia parda (67,0%), seguida das etnias branca (8,8%), amarela (2,2%), negra (0,5%), contudo 21,6% não foram informados. Com relação ao sexo, 56% das crianças eram do sexo masculino e 44% do sexo feminino.

Dos 182 prontuários coletados, 44,3% desses a causa do internamento foi uma pneumonia, também aparecendo os diagnósticos de asma, bronquiolite aguda, síndrome do desconforto respiratório, dentre outros. No tocante a média de dias de internamento por faixa etária, para os lactentes foi 5,87 dias, 5,57 para os pré-escolares, 7,14 para os escolares, sendo que o maior período ficou com os neonatos com uma média de 27,75 dias.

Continuando a avaliação dos fatores socioeconômicos e demográficos, 91,1% dos pacientes moravam na cidade do Recife e região metropolitana, ainda havendo 2,2% de moradores da região do Agreste, 1,1% da Zona da Mata e 1,6% não foram informados. Caracterizando as condições de moradia desses pacientes apenas 63,0% informou sobre, sendo que nestes 36,5% afirmaram ter água tratada, 34,7% afirmaram ter saneamento básico, 25,2% afirmaram possuir eletricidade e 100% afirmaram morar em casa de alvenaria. Já com relação a escolaridade das crianças 67,6% ainda não estavam na faixa etária para adentrar a escola; dos 32,4% que estão em idade escolar, 1,1% frequentam creches, 1,1% estavam no ensino fundamental, 20,2% não frequentavam nenhuma instituição de ensino apesar da idade já corresponder ao ingresso e 10,0% não informaram sobre.

Também foram examinados os cartões vacinais, a fim de averiguar as imunizações proporcionadas pela prática da vacinação adequada, desses cartões 42,3% estavam completos, 48,7% não foram informados e 9,0% estavam incompletos, sendo a principal vacina ausente nesses últimos era a Pentavalente. Comparando os pacientes com cartão vacinal completo com os que informaram estar incompletos com o número de dias de internação, os primeiros apresentaram uma média de 6,07 dias de internação, enquanto os outros mostraram uma média de 6,56 dias, ou seja, um aumento de 8% na média de dias de internação. Outrossim com o número de internações anteriores também observa-se um aumento médio de 5,6%, pois as primeiras apresentaram média de 0,72 internações prévias, enquanto as segundas exprimiram uma média de 0,76 internações prévias. Sobre as práticas religiosas, renda familiar em salários mínimos, cobertura do núcleo familiar por unidade de atenção básica, encaminhamento por outra instituição e exposição à fumaça do

tabaco, nenhuma destas variáveis foram registradas nos prontuários averiguados.

As dimensões que caracterizam o núcleo familiar da criança em geral foram limitadas as figuras materna e paterna, carecendo informações sobre outros familiares, dando-se as genitoras predominantemente como acompanhantes no momento da internação, representando 99,45% dos acompanhantes. Concernente às mães desses pacientes, 1,8% tinham menos de 18 anos na época do internamento, sendo que destas 1 genitora tinha 13 anos, 9,9% estavam na faixa etária entre 18 e 24 anos de idade, 17,1% entre 25 e 35 anos de idade, 3,6% acima dos 35 anos de idade, 0,9% constavam como falecidas e 66,7% não informaram idade. Dessas mulheres, 18,0% tinham a escolaridade de Ensino Fundamental Incompleto (EFI), 7,2% Ensino Fundamental Completo (EFC), 5,4% Ensino Médio Incompleto (EMI), 10,8% Ensino Médio Completo (EMC), 1,8% Ensino Superior Incompleto (ESI), 1,8% Ensino Fundamental Completo (ESC) e 55,5% não informaram. Contrapondo o fator Escolaridade Materna com a quantidade de dias entre aparecimento dos sintomas e a procura por cuidados médicos tem-se que as genitoras que apresentaram em média por grupo: ESI 12,33 dias, EFI 7,82 dias, EMI 7,54 dias, EFC 7,00 dias, EMC 6,27 dias, ESC 4,80 dias. Acerca da ocupação profissional delas 37,8% não informaram sobre, já das informantes 49,0% afirmaram se ocuparem do lar, destacando-se ainda ocupações como outras atividades de prestação de serviços 23,0%, vendedora 9,0%, estudante 4,0%, diarista 4,0%, doméstica 3,0%, sendo que cerca de 8,0% estavam desempregadas no momento (Gráfico1).

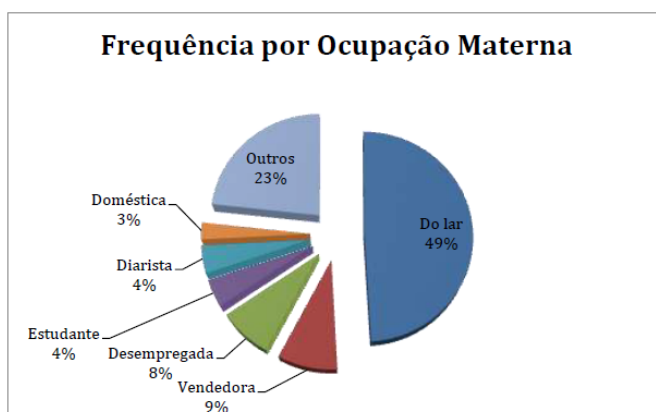


Gráfico 1 – Caracterização profissional das genitoras

Essas variáveis também foram averiguadas sobre os pais das crianças, sendo que 3,03% eram jovens adultos, 1,51% idoso, 1,51% falecido e 93,94% não foi informado. Sobre o grau de escolaridade dos mesmos, 0,9% não tinha escolaridade, 11,7% EFI, 6,3% EFC, 4,5% EMI, 9,9% EMC, 1,8% ESC e 64,9% não informado. Já confrontando o fator Escolaridade Paterna com a quantidade de dias entre aparecimento dos sintomas e a busca

por cuidados médicos tem-se que os pais que apresentaram em média por grupo: ESC 11,00 dias, EFC 7,63 dias, EMC 6,59 dias, EFI 6,52 dias, EMI 6,44 dias. Entretanto, apenas 0,55% dos genitores acompanharam seus filhos durante as internações destas crianças. Relativamente ao trabalho, 61,0% estavam em outras atividades de prestação de serviços, contudo desses 0,9% também era aposentado e 0,9% também era presidiário, enquanto 9,0% autônomo, 7,0% vigilante, 6,0% pedreiro, 5,0% comerciante, 12% desempregado. No tocante ao estado civil dos pais, 21,4% eram casados, 7,6% tinham união estável, 2,7% solteiros, 1,6% divorciados, 0,5% viúvo e 66,2% não informaram.

Quando foram avaliadas as variantes nutricionais, foi constatado que nos 182 prontuários o item sobre peso da genitora durante a gestação não foi registrado. Sobre a frequência do aleitamento materno durante os primeiros seis meses de vida da criança teve-se que 32,93% foi misto, 26,83% foi de caráter exclusivo e 4,88% necessitou de uso de fórmula infantil complementar, contudo 35,37% não recebeu o aleitamento materno por parte de sua genitora e não foi discriminado a razão deste grande percentual. Já quando analisado o peso do paciente no momento da admissão para internamento, as médias registradas foram 1,5% para < 1 quilo (KG), 7,6% para a faixa de 1 a 5 KG, 30,3% para a faixa de 6 a 10 KG, 19,7% para a faixa de 11 a 20 KG, 10,6% para os com > 20 KG e 33,3% não informaram. As variáveis relacionadas ao cardápio das crianças mostrou predomínio no consumo de laticínios, açúcares, frutas, verduras, legumes, como está discriminado no gráfico 3, ainda 48,48% das crianças só consumiam o cardápio familiar.

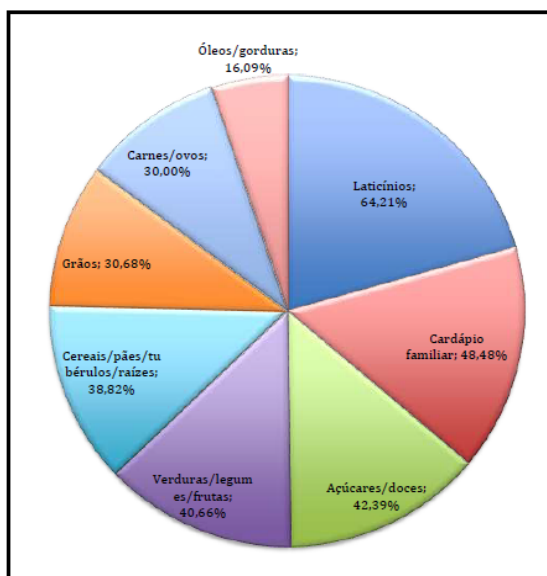


Gráfico 3 – Caracterização percentual de consumo de grupos alimentares pelas crianças do estudo

## 51 CONCLUSÃO

Por intermédio dos 182 prontuários analisados durante este estudo foi concluído a notável ausência de diversas informações pertinentes para a contextualização dos fatores que levaram essas crianças à necessidade de internação pelas IVAs. Tal fato pode ser atribuído a obstáculos encontrados durante o atendimento, destacando-se o maior tempo exigido para preenchimento dos mesmos devido à carência de um sistema eletrônico de prontuários, como também a tendência dos profissionais de saúde em limitarem o atendimento prestado aos sinais e sintomas do paciente, menosprezando aspectos primordiais que seriam esclarecedores tanto para o tratamento, como para a profilaxia posterior. Essa negligência da medicina holística ainda favorece o uso indiscriminado de antibióticos e recorrência de atendimentos ambulatoriais e internações pelas mesmas patologias. Também tem que ser destacado nessa pesquisa que 99,45% dos acompanhantes desses pacientes eram suas genitoras, a maioria dessas exercendo a atividade do lar 49,0%, ou seja, ainda é exorbitante a questão da sobrecarga materna em nossa região, o que afeta diretamente na qualidade de vida das famílias, fator básico quando se discute sobre a questão da saúde.

## REFERÊNCIAS

BENGUIGUI, Y.. As infecções respiratórias agudas na infância como problema de saúde pública. **Bol. Pneumol. Sanit.**, Rio de Janeiro , v. 10, n. 1, p. 13-22, jun. 2002 .

BRICKS, F. L., 1998. Utilização de medicamentos no tratamento de infecções respiratórias agudas (IRA). **Revista Paulista de Pediatria**, 16(Sup):24.

DASARAJU, P.V.; LIU, C. Infections of the Respiratory System. In: Baron S, editor. **Medical Microbiology**. 4a edição. Galveston (TX): University of Texas Medical Branch at Galveston; 1996. cap.93

DUARTE, M.G. & BOTELHO, C.. Perfil clínico de crianças menores de cinco anos com infecção respiratória aguda. **Jornal de Pediatria** (Rio J) 76.3 (2000): 207-12.

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista Paraense de Medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

GUZMÁN MOLINA, Claudia et al. Antibiotics in respiratory tract infections in hospital pediatric emergency departments. **Archivos de Bronconeumología (English Edition)**, v. 50, n. 9, p. 375-378, 2014.

HASAN, Reem et al. Incidence and etiology of acute lower respiratory tract infections in hospitalized children younger than 5 years in rural Thailand. **The Pediatric infectious disease journal**, v. 33, n. 2, p. e45, 2014.

HERENDEEN, N.E., SZILAGY, P.G.. Infections of the upper respiratory tract. In: Behrman RE, Kliegman RM, Jenson HB, editores. **Nelson Textbook of Pediatrics**. 16ª ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company; p.1261-66, 2000.

HOCHMAN, Bernardo et al. Research designs. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 20, p. 2-9, 2005.

MACEDO, S.E.C. *et al.* Fatores de risco para internação por doença respiratória aguda em crianças até um ano de idade. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 351-358, jun. 2007.

MIYAO, C.R. *et al.* Infecções virais em crianças internadas por doença aguda do trato respiratório inferior. **J. Pediatria** (Rio J.) v. 75, n.5, 1999.

PAIVA, M.A.S. *et al.* Pneumonias na criança. **Jornal Brasileiro de Pneumologia** 24.2 (1998): 101-108.

PINHEIRO, Bruno; OLIVEIRA, Júlio César; JARDIM, José Roberto. **Pneumonia Hospitalar**. São Paulo, 2002.

PRIETSCH, Silvio Omar Macedo et al. **Doença aguda das vias aéreas inferiores em menores de cinco anos**: influência do ambiente doméstico e do tabagismo materno. 2002.

PITREZ, Paulo M.c.; PITREZ, José L.b.. Infecções agudas das vias aéreas superiores – diagnóstico e tratamento ambulatorial. **Jornal de Pediatria**. Rio de Janeiro, dez. 2003. Suplemento 1, p. 77-86.

RANGGANATHA, S. C. et al. Pneumonia and other respiratory infections. **Pediatr Clin N Am**, n. 56, p. 135-156, 2009.

SILVA FILHO, Edivá Basilio da et al. Infecções Respiratórias de Importância Clínica: uma Revisão Sistemática. **Revista Fimca**, Porto Velho, v. 4, n. 1, p.7-16, dez. 2017.

SILVANY NETO, A. M. Amostragem aleatória por conglomerados. Silvany Neto AM, organizador. **Bioestatística sem segredos**. Salvador: Edição do autor, 2008.

YOSHIE, Osamu; IMAI, Toshio; NOMIYAMA, Hisayuki. Chemokines in immunity. **Advances in immunology**, v. 78, p.57-110, 2001.

ZABOT, Felipe. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: INFECÇÃO DE VIAS AÉREAS SUPERIORES (IVAS). **Revista Uniplac**, Lages, v. 1, n. 6, p.200-202, dez. 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alcoolismo materno 197, 200, 204, 205, 208

Aleitamento materno 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 52, 60, 140, 141, 142, 148, 149, 150

Articulação do ombro 28, 29, 32

Atelectasia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Atenção básica 58

### B

Bandagem elástica 43, 44, 47

Benefícios AME 13

### C

Celular 54, 64, 73, 108, 113, 146, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 189, 200, 206, 212, 214, 225, 245

Cesárea 174, 176, 177, 179

Cirurgia 4, 6, 49, 50, 51, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 224, 225, 230

Cirurgia bariátrica 6, 49, 50, 51

Complexa 180, 181, 242

Coronavírus 4, 54, 82, 83, 105, 106, 107, 113, 187, 191

Corpos estranhos 151, 154

Covid-19 1, 2, 3, 4, 6, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 157, 158, 159, 160, 170, 187, 188, 191, 194, 195, 196

### D

Deficiência de vitamina D 49, 50

Diabetes 78, 79, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 105, 106, 107, 109, 110, 112, 118, 121, 122, 127, 236

Doenças neurológicas 43, 44, 47

DPOC 1, 2, 3, 4, 5, 7

### E

Eletroconvulsoterapia 96, 97, 100, 101

Emergência 154, 174, 175, 176, 178

Endoscopia 146, 151, 152, 155

Envelhecimento 2, 4, 6, 9, 10, 11, 109, 118, 190, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 229, 230, 231

Ergonomia 157, 158, 159, 165, 170, 172, 186, 187, 192, 193

Esportes 28

Exercício físico 105, 106, 107, 112, 113, 115, 116, 117, 118

## **F**

Força muscular 27, 28, 29, 30, 31, 34, 37, 38, 93, 213

Fórmulas infantis 22, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 73

Fratura 9, 10, 11, 12, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88

Fraturas do fêmur 9, 10, 11

Fraturas por osteoporose 9, 10

FRAX-Brasil 78, 79, 81, 84, 85, 86

## **G**

Gestação 18, 60, 74, 99, 101, 174, 175, 176, 178, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 208, 210

## **H**

Hiperpigmentação 220, 221, 222, 229

Hospital 2, 11, 18, 25, 52, 53, 55, 56, 58, 61, 144, 151, 213, 214, 245

## **I**

Implicações funcionais 90

Imunidade 19, 63, 67, 68, 69, 70, 72, 106, 109, 110

Internação 2, 4, 6, 52, 55, 58, 59, 61, 62, 152, 242

IVA 52

## **K**

Kinesio Taping 43, 44, 47, 48

## **L**

Licença maternidade 13, 15, 16, 22, 25

## **M**

Medicina preventiva 81, 112, 158, 165, 187

Metabolismo 106, 110, 203, 206, 214



## **N**

Neurociência 43, 44

## **O**

Obesidade 32, 36, 49, 50, 51, 57, 85, 105, 107, 109, 110, 113, 116, 118

Oral 50, 77, 81, 146, 147, 149, 152, 180, 181, 228

Osteoporose 9, 10, 50, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 100, 128, 142

## **P**

Palmar longo 90, 91, 92, 93, 94

Palpebras 220, 222

Paradigmas 96, 97, 98, 238

Pediatria 6, 7, 52, 61, 62, 63, 66, 68, 142, 144, 149, 150, 170

Perfuração esofágica 151, 152, 153, 154

Prebióticos 64, 67, 70, 73, 147

Preenchimento 61, 220, 222, 224, 225, 227, 229, 230

Prevenção 2, 5, 6, 50, 63, 69, 79, 81, 86, 87, 115, 118, 126, 130, 158, 165, 170, 187, 193, 197, 198, 204, 207, 209, 231

Procedimento estético 220, 222

## **R**

Rejuvenescimento facial 220, 222, 230

Reumatologia 79, 82, 86

Rotura uterina 174, 175, 178, 179

## **S**

Saúde 6, 7, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 40, 44, 47, 50, 52, 53, 54, 61, 62, 79, 80, 82, 85, 87, 90, 96, 98, 107, 112, 113, 115, 117, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 141, 142, 145, 148, 149, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 170, 174, 175, 178, 179, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 208, 209, 210, 212, 213, 217, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245

Síndrome 29, 38, 58, 92, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 133, 147, 154, 158, 160, 161, 163, 186, 187, 188, 189, 190, 193, 197, 198, 200, 201, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 215, 216

Síndrome alcoólica fetal 197, 198, 200, 205, 207, 208, 209, 210

Suplementação 50, 51, 87, 117, 147, 148

## T

Tecnologias 157, 158, 159, 170, 187

Terapêutica 46, 47, 50, 79, 84, 85, 88, 96, 97, 99, 100, 104, 144, 149, 152, 155

Tratamento 2, 3, 5, 6, 11, 43, 44, 47, 49, 51, 55, 56, 61, 62, 80, 81, 82, 85, 86, 92, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 126, 128, 129, 130, 133, 137, 147, 148, 149, 150, 151, 155, 178, 180, 181, 197, 198, 204, 205, 206, 207, 211, 212, 216, 217, 220, 222, 223, 224, 225, 228, 229, 230, 231, 238, 239

**Atena**  
Editora

Ano 2021



# MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,  
Econômico e Social do País

3

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora

Ano 2021



**MEDICINA:**

Progresso Científico, Tecnológico,  
Econômico e Social do País

**3**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 